

N JM. 159

SABBADO 17 DE JUNHO DE 1911

ANNO IV

# Creta

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



© BOATO — Nas sombras de mysterio uma não à matrêca

# POSSUIREIS MINHAS SENHORAS



O irresistivel attractivo  
d'uma tez  
incomparavel, a maciez,  
o avelludado, a  
deliciosa frescura d'um  
rosto novo, e  
**sereis sempre bellas**

GRAÇAS Á

## Eau de Lys de Lohse

BRANCA —  
— ROSADA  
RACHEL —



Fornecedor de S. S. M. M.  
Imperiales da Alemanhã

= Vende-se nas boas casas de perfumaria =

**GRAÇAS ÁS**

Gottas Salvadoras das Parturientes  
DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficiles e laboriosos!



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia A venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

Deposito geral: *Pharmacia Homoeopatica do Dr. J. H. VAN DER LAAN* — Rua Marechal Floriano, 110 — Porto Alegre.

DEPOSITO GERAL:

**Araujo Freitas & C.**

114, Rua dos Ourives, 114  
RIO DE JANEIRO



Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaç na cura radical da **calvicie, caspa, queda do cabello, sardas, manchas** da pelle, **espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

**Attenção:** Contratamos a cura da **calvicie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C. — Caixa Postal 830, S. Paulo.**

A venda em todas as Drogarias e Perfumarias. GRANADO & C. — SILVA ARAUJO & C. — ARAUJO FREITAS & C. — SILVA GOMES & C. — ABEL & C. (A Noiva). — J. H. PACHECO & C. — ALFREDO DE CARVALHO & C. — HUGO & C.

# FRAQUEZA

Neurasthenia, debilidade nervosa e debilidade mental, molestias do estomago, etc.



CURAM-SE RAPIDAMENTE  
COM



**Gottas do Dr. Wilman**

ANTES

REMEDIO VEGETAL

Na fraqueza o efecto é immediato ou progressivo segundo a dose.

**NÃO CANÇAM O ESTOMAGO**

Vidro 38000 — Pelo Correio 38500

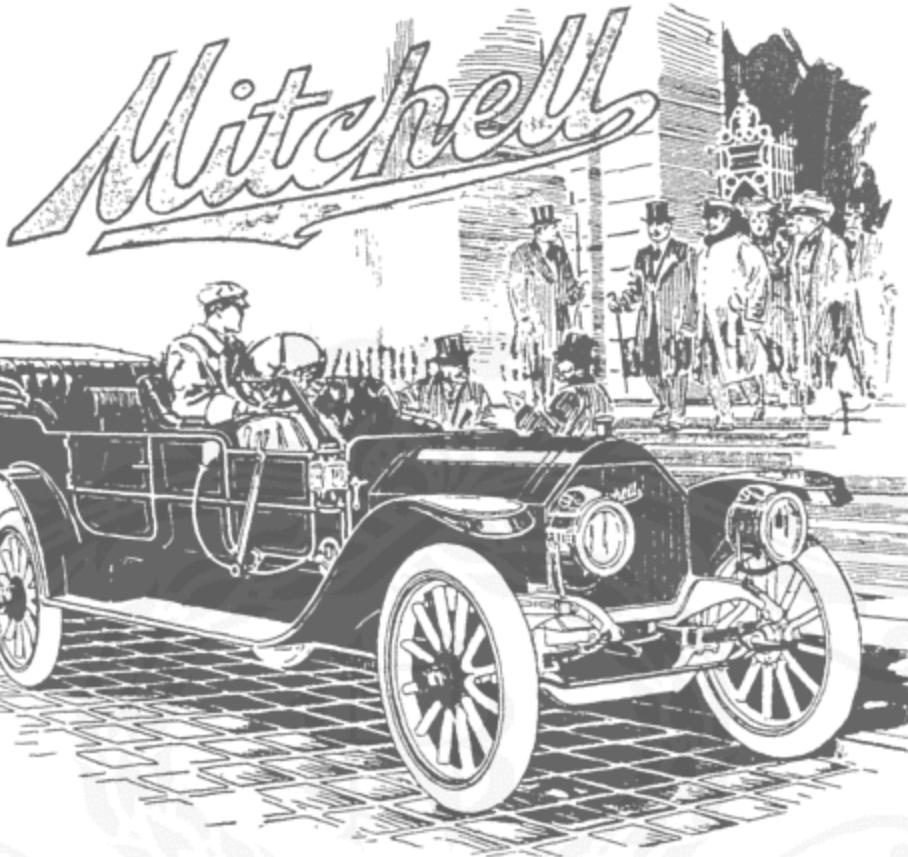
VENDEM-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes:

**Drogaria Berrini**

18, RUA DO HOSPICIO, 18

Rio de Janeiro



SILENCIOSO COMO O ANDAR DO TEMPO

E' o automovel que deveis comprar pelo preço  
que deveis pagar.

**ESCREVEI HOJE MESMO PEDINDO CATALOGO**

Representante no Brasil :

**HUMBERTO DE LIMA**  
**10, Rua Rodrigo Silva, 10**

RIO DE JANEIRO

Mitchell-Lewis Motor Co., Racine, Wis. -- U. S. A.

**Queda dos Cabelos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvície precoces, Caspa, etc.**

## NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS



Cultivado pelo Pilogenio

17, RUA PRIMEIRO DE MARCO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas farmácias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: **Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas,**  
**Rio-Grande, Porto-Alegre, Gramado, Caxambú e Caxias.**

O PILOGENIO vende-se no deposito  
geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

*Lucinda Coura*  
Gericente do Independente

Mantiqueira (Minas) 2 de Abril de 1911.

APENAS PARA A DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA



# BIOQUINOL

**TONICO FEBRIFUGO**

Prescripto pelos médicos mais celebres do mundo -- Emplégado com êxito surpreendente nos principais hospitais.

PODEROSO E ENERGICO RESTAURADOR

## DAS FORÇAS ORGÂNICAS

Soberano nos casos de ANEMIA, CHLOROSE, LYMPHATISMO,  
TUBERCULOSE, RACHITISMO, NEURASTHENIA,  
CONVALESCENCIAS DE DOENÇAS GRAVES, ETC.

## CURA DEFINITIVA E RAPIDA

## DAS FEBRES PALUSTRES

em todas as suas manifestações

*Cada experiência feita é mais uma cura realizada*

DIGESTIVO E APERITIVO INCOMPARAVEL

Preço de cada fraseo, . . . . . , Rs. 68000

*Um catálogo elucidativo e primorosamente ilustrado envia-se gratis a quem o pedir.*

A venda em todas as phârmacias e drogarias.

Agente geral: L. J. Brousse – Rua do Ouvidor, 68, 1º

Depositarios: Grámodo & C. — Rio de Janeiro

# Société Anonyme du Gaz

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de Apparelhos e Instalações a Gaz

Bébé. Venha cá,  
seu tolo.

Então você tem  
medo d'água?

É porque você não  
sabe como  
a água aquecida  
pelo aquecedor

Fletcher Russel  
fica bôa!

Reclamações:

TELEPHONE N. 2980

Agentes:

TELEPHONE N. 2965



93, Rua da Assembléa, 93

RIO DE JANEIRO



## Conserva o conteúdo frio durante 3 dias e fervendo durante 24 horas



TORRICELLI, o afamado mathematico e sabio italiano, no seculo dezesete descobrio a maneira de fazer um tubo vacuo para uso do laboratorio. Pouco pensava elle que o genio do seculo vinte poderia fazer da sua ideia um artigo de grande necessidade.

O apparelho **Icy-Hot** compõe-se de uma garrafa de vidro dentro de outra garrafa de vidro com um espaço vazio entre as duas. O frio ou o calor não podem penetrar no vacuo, e assim é que líquidos postos no apparelho não mudam de temperatura. O frio e o calor da atmosphera não podem alcarçar o conteúdo da garrafa. Não se empregam productos ch micos para conservar os líquidos frios durante 3 dias ou quentes durante 24 horas. Basta apenas deitar o líquido na garrafa e arrolhal-a.

### VANTAGENS DA "ICY-HOT" SOBRE AS SUAS CONGENERES:

No caso de quebrar-se a garrafa de vidro pode-se repô-la, como mostra o desenho junto. Custa apenas uma garrafa nova, enquanto que nas demais marcas perdia-se o custo total do apparelho que ficava imprestável.

**ABSOLUTAMENTE SANITARIA:** Uma outra vantagem da **Icy-Hot** consiste em que o gargalo da garrafa de vidro sobresahe ao da garrafa de metal. Desta maneira o líquido não pode tocar no metal, nem penetrar na garrafa de metal, evitando o perigo de estragar o líquido.

As garrafas **Icy-Hot** vendem-se em dois tipos, a saber a **Icy-Hot** e a **Icy-Hot Junior**, sendo este tipo mais simples e portanto mais barato.

#### PREÇOS:

	Um litro	Meno litro
<b>Icy-Hot</b> coberta de legitimo couro . . . . .	30\$	20\$
<b>Icy-Hot</b> finamente nickelada . . . . .	28\$	18\$
<b>Icy-Hot Junior</b> (nickelada ou oxidada) . . . . .	25\$	15\$
Frascos sobressalentes . . . . .	18\$	10\$



JUNIOR



ICY-HOT

UNICOS AGENTES NO BRAZIL:  
**LOUIS HERMANNY & C.**  
RUA GONÇALVES DIAS 54, E 67  
— AVENIDA CENTRAL, 126 —

PARA ALGUNS ESTADOS AINDA SE DÃO SUB-AGENCIAS



REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . . 15\$000 | SEMESTRE . . . . . 8\$000 || CAPITAL . . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 100 Rs.

NUMERO AVULSO

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 159 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 17 — Junho — 1911 | ANNO IV

## EDUCADORA DE MARINHEIROS

### OPINIÃO DE UM ALMIRANTE ARGENTINO

Quando, ha dois annos, de passagem para os Estados Unidos, onde ia fiscalizar a construcção de navios de guerra para o seu paiz, um almirante argentino não quiz desembarcar no Rio de Janeiro, todos atribuiram essa attitudine a um immoderado odio ao Brazil. Enganaram-se. Um compatriota nosso que está estudando electricidade na terra de Franklin, fez camaradagem e uma "interview", que em seguida publicamos, com o almirante argentino, que não nos odeia. O velho lobo do mar enjôa como qualquer marinheiro de primeira viagem e estando prostrado por trez dias de oceano não se achava em estado de desembarcar quando passou pelo Rio de Janeiro.

Eis as notas que, em forma de palestra, nos envia o nosso compatriota :

— Que pensa o Sr. almirante argentino da nação brasileira sob o ponto de vista naval ?

— Penso que a nação brasileira depois de ter sido uma gloriosa rainha dos mares é uma grande educadora de marinheiros para os outros povos.

— Não percebo a ultima parte da sua resposta, mas, por motivos de harmonia e ordem, insisto sobre a primeira. O Sr. almirante acha glorioso o passado naval do Brazil ?

— É claro. Acho. Recorde a historia da sua marininha. Logo ao alvorecer da nacionalidade persegue as náus da metrópole até a embocadura do Tejo; veja-a, depois auxiliando o nascer de nações, em seguida vencendo no Paraguai e sempre policiando o Rio da Prata.

— Desejaria agora que o Sr almirante argentino dissesse porque motivo considera a nação brasileira uma grande educadora de marinheiros para os outros povos.

— Porque é. O Brazil adquiriu os mais poderosos navios do mundo e para manobral-os educou um pessoal que a revolta chefiada por João Cândido mostrou ser excellente. Dispensou-o, por motivos de disciplina, com proveito da Argentina.

— Com proveito da Argentina ? Como ?

— Muito bem. A Argentina contractará os marinheiros de João Cândido para os seus dreadnoughts. São bons marinheiros, conhecem o sistema de navios em que vão trabalhar e têm mais as vantagens de conhescerem bem o material fluctuante, as costas,

os portos, o pessoal do nosso inimigo provavel — o Brazil, paiz em que elles são tidos e foram tratados como criminosos.

A alma do nosso correspondente teve uma syncope. Depois elle continuou :

— Admittindo que a Argentina contracte o pessoal rebelde não se segue dahi que o Brazil eduque pessoal para as outras nações.

— O Brazil inicia agora a sua faina educadora. Depois de ter educado pessoal para a Argentina está educando-o para Portugal

— Como ?

— Para substituir os marinheiros dispensados, não confiando nos naturaes do paiz, o Brazil contracotou portuguezes, os quaes, com a sua aptidão historica para as cousas do mar, em pouco tempo conhescerão magnificamente os "minas-geraes" e quando Portugal adquirir navios desse typo, chamará, mui naturalmente, o pessoal educado no Brazil, pessoal que em virtude do patriotismo historico dos portuguezes não trepidará em deixar a irmã americana para obedecer a mãe patria ..

Param ahi as notas que nos enviou o nosso compatriota dos Estados Unidos.



Dizem telegrammas do Pará que o senador intendente Antonio Lemos vai fazer um passeio ao velho mundo.

Bem diziamos nós que o Dr. Oswaldo Cruz havia de livrar o grande Estado do norte de todas as suas epidemias.

O nosso João do Rio em uma das suas primeiras chronicas internacionaes, após a chegada da Europa (boas vindas, Jean !) diz que o velho Tobias Barreto aprendeu o alemão em uma escada

Em uma escada ?!!

Dizem os biographos de Santos, inclusive o Dr. Pelino Guedes, que S. S'meão Stylika passou 40 annos no topo de uma columna, no deserto.

Isso é admirável.

Mas muito mais admirável é a poeza ce Tobias aprendendo alemão trepado em una escada !

Vão ver que isso é invenção do joven estylista Tobias aprendeu o alemão na cidade de Escada, onde era magistrado. Não será isso, lozozinho ?



## TOPICOS

Na Itália vae se reunir um Congresso de Surdos Mudos

E por isso que esse Congresso se reune, já o nosso governo teve um convite, gentil convite, para se fazer representar

Como os senhores sabem, todo o dia se reunem Congressos neste mundo, a todos os propositos, e ás vezes mesmo, sem proposito nenhum.

Nada portanto de admirar que os surdos mudos vendo que as outras classes ouvintes e parlantes se reuniam de quando em quanto, sentissem tambem um prurido congressional.

11 DE-JUNHO



Homenagem dos invalidos da Patria ao monumento do almirante Barroso.

Eu comprehendo muito bem esse prurido. O surdo mudo se não ouve e nem fala, ás vezes lê E é pela leitura dos jornais que elles sabem dos Congressos. É muito naturalmente vendo que todas as classes, todos os profissionaes, todos os scientistas emfim os que fazem parte de qualquer divisões com que os homens se distinguem na sociedade, se reunem, se congregam para fazer discursos, ouvir asneiras, papar jantares, elles surdos mudos se julgaram com o mesmo direito

Ora muito bem. O Congresso dos surdos mudos não será um Congresso barulhento, muito antes pelo contrario. Os discursos serão feitos com os dedos. Não haverá apartes. Os debates não poderão ser calorosos; o diabo vae ser o serviço dos tachygraphos.

Como poderão elles estar com um olho no padre outro na missa, isto é, com um olho na mão do orador e outro no papel!

Essa é que é a dificuldade.

Quanto á representação do Brasil sabemos que se disputam essa honra os senadores Barão de Traipú, Gervasio Passos, Valladão, Bernardino Monteiro, deputados Ferreira Penna, Agripino Azevedo, Tourinho, Monjardim, José Bento, Bressane, Alvaro Prata, Marcondes Romero, Campos Cartier e outros muitos, mas é possível que seja escolhido com preterição de tão conspicuos congressistas algum dos nossos promotores publicos.

Houve uma conferencia esta semana sobre a peste das cadeiras

Minha sogra quando dá uma canellada em alguma, não deixa de gritar: Ai! Que peste de cadeira! Bem mostra que é de meu genro!

Senti muito não ter ouvido o Dr. João Severiano...

Espero entretanto que se S. S. imprimir a sua conferencia não se esqueça de minha dilecta jararáca.

O Sr. Severino Vieira em um discurso que pregou, sensacional, rompeu contra a candidatura Seabra á presidencia da Bahia que disse imposta pelo marechal presidente e a este lembrou a historia de Caligula com *Incitatus*.

O Dr. Seabra, lendo o discurso, murmurou sómente

— Este diabo sempre foi fraco em Historia. *Incitatus* entrou mas foi para o Senado.

# 11 DE JUNHO



*A parada das forças da guarnição. — O marechal presidente, acompanhado dos addidos militares estrangeiros e seu estado maior, assistindo ao desfile das tropas.*



*A parada. — O marechal presidente passando revista às tropas.*

## INSTANTANEOS



Na Avenida Central

## MONOCULO

Na ultima chronica falamos do vestuario masculino; hoje vamos falar do feminino. Devemos antes declarar para desencargo de consciencia que as notas que se seguem, as devemos á extraordinaire couturière Mme. Macambusia, que com tanta proficiencia dirige as officinas mais do que excellentes da casa de modas *A la Galathée*, establecida ao Largo do Rocio n. 323, 1º andar, onde se vestem todas as senhoras de bom gosto.



O vestuario feminino em geral se compõe de saias a que os franceses dão a denominação de jupes e de casacos, jalecos, blusas ou paletots. O feitio varia conforme a moda, mas no fundo é isso mesmo. A saia com o jaleco, blusa ou paletot é o que convencionou-se denominar *dessus*. O que vae por baixo das ditas peças de vestuario é o que chamamos *dessous*. Portanto quando alguém disser que uma senhora está *sans dessous*, affirma ao mesmo tempo que ella está com o vestido em cima do corpo, o que absolutamente não é chic, não, isso é que não é.

\* \* \*

As saias ou são largas ou estreitas. Largas, usam-se ha muitos annos com uma roda muito grande o que deu motivos a que as appellidassem de balão.

Hoje, porém, não ha mais balões. As saias querem se estreitas, sem pregas, moldando corpo de formas que estas se vejam. E' o que se chama *robe collante* porque anda collada ao corpo. As blusas, jalecos, boleros, paletots, casacos e outros trastes semelhantes ou são da mesma fazenda ou de outra qualquer. Se forem da mesma não são de outra e se forem de outra não são da mesma.

\* \* \*

As senhoras elegantes costumam sahir á rua de chapéo, mesmo quando não chove, porque o chapéo é um ornamento muito elegante para as graciosas cabeças femininas, digam lá o que disserem os que nos theatros e cinematographos se queixam quando a sorte os coloca posteriormente a uma senhora devidamente *chapeautée* de que nada mais podem ver do que as fitas e plumas, flores e passaros da maravilhosa cobertura de uma galante cabeceira. Os que taes queixas fazem não são absolutamente gentes *smart*. Se o fossem, tal jamais diriam.

\* \* \*

As luvas são tambem objectos de uso feminino. Usam-se enfiadas nos dedos, e isso porque as senhoras em geral não têm bolsos onde as possam guardar, como os homens têm. Uma bolsa tambem não é demais para os nikéis da passagem de bond. Da mesma forma uma sombrinha que ora se pode converter em *para-sol*, ora em *para-pluie*, conforme estiver o tempo ensolado ou chuvoso.

\* \* \*

A drogaria dos Srs. Caneco & Syringah, inaugurada ante-hontem á rua da Lampadosa n. 1.066 é na verdade, um estabelecimento modelo. Lá estivemos e fomos, como era de prever, tratando-se de dous consumidores cavalheiros como os seus proprietários, magnificamente recebidos. Visitamos todos os departamentos do importante emporio e no fim fomos presenteados com um tubo das Pilulas Purgativas do Dr. Rastá, decididamente o melhor medicamento que tem nestes ultimos tempos vindo ao mercado. Aos nossos leitores recommendamos tão util estabelecimento que além do mais é muito barateiro.

\* \* \*

Vimos hontem no Odéon : Mme. Pintamonos en grand tenue à la marchale avec une écharpe vieux chêne, robe enrubbannée et pannachée à l'envers, manches à balai, chapeau en forme de tonneau avec un petit Jardin des Olivers en suspension ; Mme. Rastacuère en velours couleur de lie de vin, avec de pes petits bleus attachés á dos, écharpe couleur de perroquet parleur, chapeau bas et ombrelle champignon à la main ; Mlle. Patatipata, toute blanche comme une déesse, avec des precieuses broderies et points russes, dorés sur tranché chapeau imperial avec une tout petit garnison de choux fleurs et choux de Bruxelles ; Mlle. Ratafia, en sauce moutarde avec une guirlande des Indes, trop pleine de boutons ; Mlle. Sigisbée, en robe endimanchée toute enrubbannée, chapeau bariolé avec garniture de petits-pois á la Hure : e outras muitas e lindas senhoras todas com preciosas toilettes indescriptíveis.

FIGUEREL PIMENTEDO

## CONTO MODERNO

## CAPITULO I

Elle a viu e amou-a.  
Amou-a e seguiu-a  
Seguiu-a e fallou-lhe.  
Fallou-lhe e ella respondeu.  
Respondeu e convidou-o.  
Convidou-o e elle foi.  
Foi e entrou-lhe em casa.  
Entrou-lhe em casa e deu-lhe um beijo.  
Deu-lhe um beijo e ella gostou.

## CAPITULO II

Ella gostou e pediu outro.  
Pediu outro e elle deu.  
Elle deu e o irmão viu.  
O irmão viu e avisou ao pai.  
Avisou o pai e o pai zangou.  
O pai zangou e pegou na bengala.  
Pegou na bengala e saiu para a rua.  
Saiu para a rua e encontrou o.  
Encontrou-o e metteu-lhe o pão.

## CAPITULO III

Metteu-lhe o pão e elle gritou,  
Elle gritou e ella correu  
Ella correu e desmaiou.  
Desmaiou e cahiu.

Cahiu e quebrou o perna.  
Quebrou a perna e gemeu.  
Gemeu e o pai ouviu  
O pai ouviu e chamou o medico.  
Chamou o medico e o medico veiu.

(Continua)

NOTA O leitor que tiver chegado até o fim deste terceiro capitulo sem descobrir que este conto é uma tolice, queira nos mandar o seu nome, idade, estado civil e residencia, porque estamos fazendo uma estatística de todos os tolos do Rio de Janeiro.



## Galanteria

— Pois é verdade, D. Cunegundes, o Anacleto é o sujeito mais falador que eu tenho visto em dias da minha vida.

— Admira. Elle veio ha dias fazer-me uma visita e não chegou a proferir dez palavras nas duas horas em que aqui se demorou.

— Ah! é que o Anacleto é muito bem criado: é incapaz de interromper uma senhora.

## Ensaios de filologia comparada

Não tenho nada com o peixe  
Je n'ai rien avec le poisson.  
O have nothing with the fish.

FILO-LOGO

## OS CINCO SENTIDOS



O "Paladar"

# Caixas Registradoras "American"

AS MAIS APERFEIÇOADAS QUE EXISTEM

Não comprem outra marca sem primeiramente  
examinar a "American"

Agentes : **LOUIS HERMANNY & C.** — Rua Gonçalves Dias n. 67

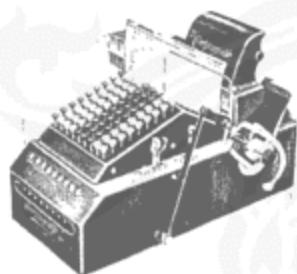


## Machinas de Escrever "Oliver"

AS MAIS APERFEIÇOADAS E DURAVEIS QUE EXISTEM

Não comprar outra marca sem primeiramente examinar  
a "OLIVER"

Agentes: **LOUIS HERMANNY & C.**—Rua Gonçalves Dias n. 67



## Machinas para Sommar "Comptograph"

AS MAIS APERFEIÇOADAS QUE EXISTEM

Não comprem outra marca sem primeiramente  
examinar a "Comptograph"

Agentes: **LOUIS HERMANNY & C.**—Rua Gonçalves Dias, 67

# A SUA SAUDE NÃO VALE 15\$000?

Quando alguém se machuca, instinctivamente esfrega o lugar pisado. Quem tem dôr de cabeça, fricciona as fontes. Porque? Porque a vibração é o remedio da propria natureza e porque a fricção é o meio elementar da natureza de produzir a vibração e, por conseguinte, a circulação do sangue.

O Vibrador **Lambert-Snyder** é a maior descoberta do seculo XX. Peça apenas 600 grammas, pode ser manipulado pela propria pessoa com uma só mão e posto em contacto com qualquer parte do corpo, sendo capaz de dar 15.000 vibrações por minuto, isto é, 100 vezes mais que o mais experimentado massagista.

**A razão porque cura rheumatismo:** O rheumatismo, a sciatica, o lumbago, a gotta, etc são causados pela presença de ácido urico no sangue, sob a forma de borato de soda. Esse ácido, devido à lenta circulação em determinadas partes, fica parado no seu trajecto pelo organismo, e, congregando-se, causa dor. Aplicando o Vibrador na parte, aliviar-se-á congestão, obtendo prompto alívio. Fazendo uso regular do Vibrador, todo o sistema circulatorio é tonificado, de maneira que o sangue círcula livremente, expelindo o ácido urico pelos meios naturaes.

**A razão porque cura a indigestão:** Desarranjos do estomago, indigestão, prisão de ventre, etc. são causadas por comida que não foi convenientemente digerida, houve falta de necessaria saliva e de succos gastricos, produzindo assim congestão no estomago, formando gazes, causando dores, má respiração, etc. Applique o Vibrador no estomago; elle faz a comida sentar, soltar os gazes, regulariza os intestinos e traz imediato alívio.

**A razão porque cura a surdez:** A surdez, ruido na cabeça, zumbidos nos ouvidos, na maioria do casos, são causados pelo engrossamento da membrana interior devido a catarro ou refluxos. Para isto curar a vibração é o unico remedio, pois é o unico meio de alcançar o tympano e soltar a céra endurecida ou matérias estranhas, de forma a permitir que o som chegue ao tympano.

**O Vibrador saude é vendido ao preço de 15\$000 e por este mesmo preço o remetemos, pelo correio, registrado, para qualquer ponto do Brazil, onde exista uma agencia postal.**

**GRATIS** Mandamos a quem nol-o pedir, o tratado sobre a Vibração. Nelle se encontra o que se faz e o que se consegue com o Vibrador. O tratado é um argumento simples e convincente e é acompanhado de um folheto contendo inumeros atestados de curas maravilhosas obtidas no Brazil.

**LOUIS HERMANNY & C., Rua Gonçalves Dias, 67-Rio de Janeiro**

Unicos concessionarios no Brazil do VIBRADOR SAUDE LAMBERT-SNYDER,

# 11 DE JUNHO



*A parada. — Co po policial do Estado do Rio.*



*A parada. — O desfilar da artilharia.*

## Careta Parlamentar

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Dizem varias sumidades humanas, Sr. presidente, e com toda a razão, que a ingratidão é uma flor que medra no terreno quasi estéril do beneficio. Sobre esse formoso pensamento, cujo autor se perde no barathro da intellectualidade universal, ousarei, se não consentir a benevolencia dos illustres collegas, bordar algumas considerações.

O Sr. Ferreira Penna — Nós sempre escutamos V. Ex. e seus doutrinarios ensinamentos com o máximo de todos os prazeres.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — N'mia bondade de V. Ex. Eu não estou habituado ás lides portentosas da tribuna, antes della arredio me conservo, deixando que a ocupem os collegas mais competentes do que eu.

O Sr. Ferreira Penna — Não apoiado Outros muito menos competentes do que V. Ex. já a tem ocupado varias vezes.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Muito agradecido. O illustre collega é a bondade em pessoa. Mas como ia dizendo, ao iniciar este meu obscuro discurso — Discurso, Sr presidente? Discurso não, simples agregado de palavras, mero agrupamento de pensamentos...

Mas proseguindo no assumpto que me traz á tribuna, para outros thronos de glorias, mas para o obscuro orador que ora vos fala posto de sacrificios...

O Sr. Ferreira Penna — Não apoiado. Digo e redigo que outros muito mais obscuros do que V. Ex. já a tem ocupado.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Muito obrigado a V. Ex. é bondade do collega.

Mas, deixando aqui constatada a minha gratidão profundíssima, proseguirei, Sr. presidente, porque carço chegar ao fim e não mais fatigar a atenção dos collegas.

Como ia dizendo a ingratidão é uma flor melindrosa que acha sempre meios de brotar no safaro terreno do beneficio. Por isso mesmo já a sabedoria popular consagrhou esse facto com o precioso brocado: dia do beneficio, vespera de ingratidão.

V. Ex. bem sabe, Sr. presidente como é verdadeira, exacta, certa a sabedoria popular!

O Sr. Joaquim Cruz — Muito bem.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Eu, como todos sabem, Sr. presidente, vim para esta casa do Congresso representar não só o Estado do Pará, mas também o meu illustre chefe, o benemerito, o illustre, o abnegado, o trabalhador, o esforçado, o intemperato, o brilhante, o eminente, o grande, o extraordinário intendente de Belém, senador Antonio Lemos! Como todos sabem se não fosse esse benemerito e inesquecível cidadão haver-me distribuído essa tarefa que considero superior ás minhas forças, fracas forças. Sr. presidente, eu jamais teria o prazer enorme, extremo de penetrar os humbraes deste templo augusto, consagrado á sabedoria das deliberações legislativas, de obedecer reverente ás ordens de V. Ex. Sr. presidente, e de formar nas fileiras aguerridas, nas hostes respeitáveis do illustre chefe de política nacional a ordenança da victoria como lhe costumam chamar os seus amigos, o genial político senador Pinheiro Machado!

O Sr. Jose Carlos de Carvalho — Muito bem.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Isso eu afirmo, Sr. presidente com a convicção de quem sempre se habituou a dizer as verdades, por mais duras que ás

vezes pareçam. Eu pranteio no momento em que lacrmo os telegrammas nos annunciam a fatidica nova da partida daquelle superno estadista para o velho mundo, deixando o cargo de intendente, no qual felicitou Belém, a grande capital do Norte, dotando-a de tão maravilhosos progressos, que é hoje o assombro de todos os forasteros que ali aportam!

Verdade é, Sr. presidente, que as viperinas linguas dos seus adversarios o accusam de ter concedido 60 monopolios, escravizando a população de Belém ás empresas que exploram semelhantes concessões. *Mirabile dictu!* Sr presidente!

O que queriam que fizesse o nosso sabio administrador, se a orientação verdadeira das administrações municipais é hoje esta? Ele concedeu favores a uma porção de empresas, mas para que houvesse uma fiscalisação severa nos serviços, essas empresas foram sempre constituídas por parentes e amigos. Assim, haveria sempre a certeza de que para não aborrecer o velho como carinhosamente todos lhe chamamos, essas empresas tratariam de desempenhar os serviços que haviam sido confiados á sua actividade, com toda a regularidade. Serão 60 mesmo essas concessões? Não sei. Mas que sejam! V. Ex. bem sabe que os serviços de uma grande municipalidade são muitos e se a administração fosse cuidar delles todos, não teria tempo para mais nada.

O Sr. Hosannah de Oliveira — Apoiadíssimo!

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Ora V. Ex. bem sabe que o illustre intendente era ao mesmo tempo chefe politico do meu Estado. Que tempo poderia pois consagrar aos cuidados eleitoraes e outros, se tivesse de estar á testa dos serviços municipais? Entregou estes a empresas que os administram. Fez muito bem, e todos hão de confessar isso mesmo, não sendo adversarios que nada acham bom. Essas empresas, dizem, auferem grandes lucros. Mas de certo, Sr. presidente, quem é que emprega captaes para não auferir lucros? Ninguem, porque a sabedoria popular tambem affirma que os tolos eram sete e já morreram vinte e um.

Ficam assim vitoriosamente rebatidas, Sr. presidente as accusações feitas ao meu illustre chefe Agora parte elle para a Europa, deixando o cargo de intendente. Esse é o meu temor Sr. presidente. Sem sua presença, os parentes e amigos, donos das empresas que fazem os serviços municipais de Belém, já não terão os mesmos motivos para não descontentar o velho, porque decerto agora o velho será outro! Não, Sr. presidente, é uma grande ingratidão a que fazem com o meu grande chefe Antonio Lemos! Ele deveria ser eternamente o chefe da Municipalidade de Belém! Só assim teríamos a garantia do bom desempenho dos serviços arrendados. Mas não o querem assim os ingratos! Obrigam-n'o a partir para a Europa, como aconteceu no Mexico ao Porfirio Diaz! Pois bem Sr. presidente, eu que sei ser amigo nas occasões aproveito esta para dizer-lhe no momento da partida: Ilustre Chefe! grande Antonio Lemos! Tu partes! Nós aqui ficamos! Que te sejam favoraveis as brisas? Galernos ventos te conduzam ao *au delâ* do Atlântico! A ingratidão te expelle! Mas dia virá em que de novo corram todos ao logar em que fores repousar de tantas fadigas para de novo te dar o posto de intendente, que só tu podes exercer! E então como agora, encontrar-me-ás ao teu lado, para como Agamenon nos campos de Agramante bradar com voz tonitruante: *E pur se muove!* Tenho concluido!

(O orador é muito abraçado e cumprimentado pelo Sr. Hosannah de Oliveira).



## Receita para vender chapéus

— "Vai-lhe muito bem A senhora fica até mais magra", diz o caixeteiro à fregueza de proporções elephant-siacas, ajudando-a a experimentar o chapéu.

Vendido.

"O defeito que este chapéu tem é que com elle a senhora fica gorda", diz elle à attenuada, exigua donzella.

Vendido.

"A senhora não acha outro igual. Este chapéu faz-a parecer mais moça vinte annos". É a quarentona gorda, robusta, solda, pensou um pouco, olhou-se ao espelho e resolveu-se.

Vendido.

"Se eu fosse senhora não usava outra forma. Este pôe a fregueza mas baixa dois palmos". Diz elle à senhora de proporções postas, ou lampeonicas, se acham este adjetivo mais appropriado.

Vendido.

"Este chapéu lhe realça a cõr e põe a senhora mais rosada", diz o caixeteiro à menina pallida e vaporosa como uma namorada de poeta lyrico.

Vendido.

E assim se exgottou todo o stock de chapéus.

Está claro que todos elles eram iguaes, como era igual a validade das freguezas. A unica cousa que variava era o artifício do caixeteiro. Os caixeteiros precisam saber mais psychologia que os românticos.

X

O senador Silvrio Nery, contadinho, telegraphou ao Senado que não pudera telegraphar, pedindo licença para se conservar ausente, a anunciar o Amazonas, por estar foragido, com medo do façanhuoso governador Bittencourt.

Pobresinho do Silvrio! Vítima imbelle de inteiros tyrrannicos! Innocente pominha sem fel! Timido avestruz das selvas amazonegas! Misero iherú immolado ás iras politicas! Nos te saudamos, Silvrio! E's de muita força!

## Ensaio de philologia comparada

Mais vale um toma que dous te darei  
Il vaut mieux un prends que deux je donnerai  
It worths better a take than two I will give

Em o-Logo

No ultimo numero da *Revista Americana*, numero de Abril que temos sobre á mesa, o senador Arthur Lemos dá expansão aos seus sentimentos poeticos e por umas cinco paginas atochadas deixa escapar torrentes de melódiosos versos, taes como os que seguem:

Mas a vida me és tu, só tu, suprema  
Expressão da beleza;  
Tu cujo olhar magnético me algema  
E a voz na garganta me traz preza.

Com perdão do illustre senador, nós lhe aconselhariamo para soltar a voz o *Xarope de Fámel*, de que acabamos tambem de receber alguns frascos, graciosa dadiva do Sr. A. Lucas.

## OS CINCO SENTIDOS



A "Vista"

# SUGGESTÕES DO BOND



O homem ia muito tranquillo lendo o seu diario, sobre toda a chronica policial, porque é amigo das emoções fortes, e nem a politica, nem a vida social, nem os theatros têm para elle interesse, porque diz que isso já foi publicado cem vezes.

Lia, pois, os crimes mais sensacionaes, quando de repente chega-lhe ao nariz um perfume delicassimo.

O homem tem um olfacto muito sensivel, e o que é muito raro, muito delicado, e coisa estranha tratando-se de um perdigueiro policial.

Furtivamente move-se em seu lugar, e de soslaio divisa a visinha que acaba de se assentar no banco de traz, isto é, o que fica logo atraç das suas costas.

— Bonita moça! — murmura com os seus hotões. — E cheira bem! Coisa pouco commun em quem não se pinta nem põe loções. Porem é um cheiro original. Que será?...

Ignoro; mas a questão é que este perfume me sugestionha...

O homem n'este momento se olvidara do "Horrendo crime", que n'essa occasião lia no seu diario.

A moça move-se levantando um embrulho que trazia sobre os seus joelhos, e o delicioso perfume invade todo o carro.

O homem não pôde conter-se, volta-se sorri e sauda a moça, e com voz de canna rachada igual á que resulta de um pente coberto com papel de seda, diz á moça:

— Senhorita: a senhora é uma flor de beleza, porem o perfume da senhora me é desconhecido? A que cheira a senhora, se não ha atrevimento na pergunta?

— Não sou eu, senhor. E' este embrulho em que trago alguns sabonetes Reuter, o mais afamado, o mais puro, o mais hygienico e o mais rico entre todos os sabonetes.

# 11 DE JUNHO



*A parada. — Policia da Capital Corpo de metralhadoras.*



*A parada. — Policia da Capital formada na Avenida Beira Mar.*

# CARETA



Minha comade Thereza,  
Aqui na côte do Rio,  
Não tem outras novidade  
Alem do mardito frio;  
Ansim que chega esse tempo,  
Fico triste e desconfio  
Que tou nas vespa da morte,  
C'o mais menor arrepião.

Quem tá véio, é isso mêmô  
E' ficá de ojo aberto,  
Que co' as doença é perciso  
A gente andá fino e esperto;  
Eu sei que o dia da morte  
Já se tem marcado e certo,  
Mas podendo evitá elle  
Ansim que elle vem p'ra perto,

Não faz mal, porque cotella  
Mais o caldo de gallinha,  
Nunca fez mal a ninguem,  
Não ha mais boa mesinha;  
Serve p'ra todas molestia,  
P'rás da comade e as minha,  
Serve p'ra quem tem defluxo  
Ou p'ra quem soffre da espinha.

Por isto, quando é de noite  
Eu nunca saio de casa;  
Que a magra, a mardita magra,  
Approveita sempre as vasa...  
Uma simples defluxeira,  
Lá vem a bicha e arraza,  
Não tem remedio p'ra ella,  
Nem fogo, nem ferro em braza !

A magra aqui na cidade,  
Mata mais do que sezão,  
Que ocê sabe, é a matadeira  
Mais damnada do sertão;  
Cá na Corte, todo dia  
Se enterra gente aos bandão,  
E quasi todos morrido  
Por sofrerem dos purmão.

E eu tenho um medo, comade,  
Um medo de arrepiá,  
De um dia ficá perrengue  
E a magra vim me tomá !  
Quarqué tossinha que tenho,  
Já chega p'ra me assustá,  
Próque o que mais eu temo  
E' nesta terra acabá.

- Biella tá quasi boa,  
A bocca já desinchou,  
Mas o dentista inté hoje  
Não poz os dente a pivô;  
A véia tem ido sempre,  
No escriptorio do doutô,  
Mas elle soca argodão  
Nos buraco que alargou.

Proque o ladrão do home,  
Si topa um dente furado,  
Não tapa logo o buraco  
Conforme foi contratado ;  
Agarra numa verruma,  
(Um trem muito complicado)  
E o pé toca uma roda,  
Com um esforço damnado.

A verruma até assubia  
De tanto rodá, rodá...  
O home pega no cabo,  
E trata entâo de botá,  
A ponta da tal verruma  
No dente que vae tratá :  
E omenta muito o buraco  
Em vez de logo tapá.

Despois, quando ocê espera  
Que elle vae tapá o cujo,  
O dentista pega um ferro,  
Torce como um caramujo,  
Pelo buraco do dente  
Dizendo que elle tá sujo :  
Biella ahi geme tanto,  
Que fico nervoso e fujo.

Quando ocê cuida que o home,  
Acabou a judiação,  
E que o dente já tá limpo,  
Que já tá curado e bão,  
O home não solda nada,  
Tapa o rombo co' algodão!  
E nisto tamo levando  
Tres semanas, um tempão !

E despois que dinheirama  
Que o dentista me cobrou !  
Como é mais caro que os outro  
Estes dente de pivô !  
Só si é p'ro causa das chapa  
Que elle honte nos mostrou,  
C'uns dente pregado nella  
Tão bão que me entusiasmou.

Mas a chapa que o dentista  
Vae botá na bocca della,  
Parece da mesma forma  
Das que já tinha Biella :  
Tou vendo, minha comade,  
Que cahimo na esparrela,  
E que os pivô que o home disse  
E' pêta, é grande rodelá !

- No dia onze de junho  
Tivemos uma parada,  
Mas o tempo teve ruim  
E entonces não fui vê nada ;  
Biella não se importou,  
E saiu co' a chuvarada,  
Porque, falando em soldado,  
Fica logo enthusiasmada.

Não ha manejo na Corte  
A que Biella não vá,  
Porque a coisa do mundo  
Que eu já vi ella gostá,  
E' vê sordados em forma,  
E vê sordados marchá ;  
Mas o engracado é que ella  
Só via os officiá.

Entonce os cavallaria !  
Quando passa algnm tenente,  
Biella fica pateta,  
Oiando o home de frente ;  
A's vez fico meio brabo  
E digo assim de repente:  
- Não encare tanto o home,  
Que isso até não é decente !

Não é somentes Biella,  
Toda moça de famia,  
Tem lá pelos militá  
Uma grande sympathia :  
E a prova, veja comade,  
Que foi um cavallaria,  
Quem quasi fez a desgracia  
De Bibi, a minha fia.

Adeus, comade Thereza,  
Não posso i mais longe não ;  
Mande notícias de todos,  
Do nosso véio sertão.  
Ao Bembem, meu afiado,  
Eu mando muita benção.  
Do compade e amigo véio  
Tiburcio d'Annunciação.



## Pensamentos de João Simplorio

Deus sabe o que faz. Se fizesse os ovos com a gemma por fora e a casca por dentro, elles não se conservariam mais de tres dias, e dariam grande prejuizo á humanidade.

Porque motivo só os ricos têm dinheiro e os pobres não? Se é Deus quem distribui a fortuna, porque não a dá aos pobres que precisam mais della que os ricos?

Digam agora os sabios da Escritura  
Que segredos são esses na natura.

Ninguem deve dizer: "D'esta agua não beberei", porque pôde vir a encontrar-se em um lugar onde não haja cerveja.

Um relogio pôde cahir á rua de um primeiro andar. Pôde cahir até de um segundo andar ou mesmo de um terceiro. Mas, notem bem, quando o relogo cahe é sempre atirado por outrem. Nunca nenhum se atirou a si mesmo.

Os relogios não têm sogra.

As mulheres acreditam que enganam os homens, pintando-se; e enganam mesmo. Todos pensam que

ellas usam no rosto dois litros de alvaiaide de cada vez, e no entanto elles nunca empregaram mais de duzentas grammas de cold-cream.

Os homens são muito facéis de enganar.



### Na delegacia

O senhor afirma que o "chauffeur" só fez soar a corneta no momento mesmo em que esmagava aquelle desgraçado, não é?

— Justamente, seu doutor.

— Ele morreu instantaneamente?

— Tão instantaneamente, senhor doutor, que se escutou a corneta foi já no outro mundo.

— Gosto muito de ver uma pessoa que toma gosto ao seu officio.

— É como eu. Mas a pessoa que mais gosto tinha pelo officio foi um guarda civil que conheci. Era tão entusiasmado que tinha pena de ver qualquer pessoa em liberdade.

### Ensaio de filologia comparada

Em casa onde não ha pão todos gritam e ninguém tem razão.

Dans la maison où il n'y a pas de pain, tout le monde crie et personne n'a raison.

At the house where there is not bread, every one cries and no one is wright

FILO-LOGO

## OS CINCO SENTIDOS



© “Olfacto”

# As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com gorduras e oleos rancosos, potassa caustica e soda caustica, que são irritantes da pelle, e, por isso, estão sendo abandonados pelos medicos modernos. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

===== USAI, POIS. =====

# A LUGOLINA

Creacão do Dr.

## Eduardo França

baseada no principio scientifico  
da associação de antisepticos de sua  
descoberta em 1888



**Remedio moderno,  
sem gorduras  
e sem potassa e  
nem soda caustica**



Com um só vidro de «LUGOLINA» se obtêm effeitos surpreendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

### É EFFICAZ

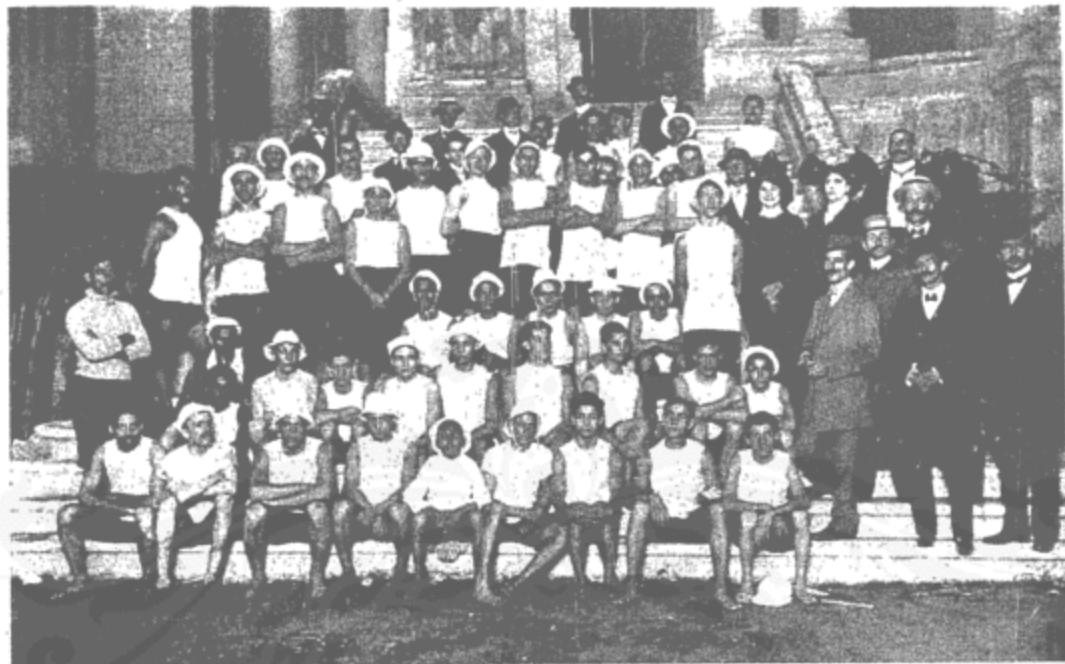
para evitor espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras,  
para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc., etc.

**Vendem-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias  
DEPOSITARIOS:**

*Araujo Freitas & Comp.*

II4 — RUA DOS OURIVES — II4

# NO MUNDO DO SPORT



Grupo de socios do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que juraram vencer este anno todos os campeonatos.

Oda  
O melhor  
para os dentes

# CARETA

## INSTANTANEOS



Na Avenida Central

## CALENDARIO DA "CARETA"

Sabbado, Junho, 17 — *Venus*.

HOROSCOPO — Dia feliz para as pessoas nascidas. Actividade e prosperidade nos negócios. Boa saúde. Pequenos desgostos provenientes de crianças. Viagens.

DIA INFESTO PARA: — Escrever cartas, negociar com gente moça. Acreditar nas promessas de ou-trem. Começar viagens.

DIA FAVORAVEL PARA: — Pedir favores. Assumptions agrícolas. Tratar com repartições públicas. Com ocultistas.

CÓR PROPICIA: — Violeta ou negro.

Domingo, Junho, 18 — *Mercúrio*.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia terão felicidade em finanças e assumptions domésticos. Cuidado com intrigas amorosas.

DIA INFESTO PARA: — Mudanças. Assumptions amorosos. Negócios com militares. Estudos de ciências ocultas. Negócios de gado.

DIA FAVORAVEL PARA: — Casamentos. Pequenas viagens. Assignar papéis. Assumptions religiosos. Visita de logares novos.

CÓR PROPICIA: — Encarnado ou azul claro

Segunda, Junho, 19 — *Júpiter*.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas sob a influência deste dia, estão sujeitas a desgostos em negócios, e doenças na família.

DIA INFESTO PARA: — Especulações. Contractos de construções. Negócios com senhorios ou com inquilinos. Organização de empresas novas.

DIA FAVORAVEL PARA: — Assumptions literários. Longas viagens. Consultas médicas. Transacções de clubs. Compra de relógios.

CÓR PROPICIA — Violeta escuro ou ouro velho.

Terça, Junho, 20 — *Saturno*.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia não devem empreender longas viagens. Pouca sorte no jogo. Cuidado com falsos amigos.

DIA INFESTO PARA: — Negócios com companhias. Com artistas. Com músicos. Comprar objectos de fantasia. Passeios de automóvel. Pic-nics.

DIA FAVORAVEL PARA: — Negócios com banqueiros. Pedidos de emprego. Passeios de bote. Escolha de livros. Operações cirúrgicas.

CÓR PROPICIA: — Azul ou malva.

Quarta, Junho, 21 — *Sol*.

HOROSCOPO — A pessoa nascida neste dia deve evitar demandas. Está sujeito a acidentes em viagens. Será impulsiva e fácil de apaixonar-se.

DIA INFESTO PARA: — Qualquer negócio que tenha ligação com o mar. Negócios de seguros de vida. Com militares.

DIA FAVORAVEL PARA: — Estudos metaphysicos. Sports e diversões de qualquer espécie. Mudança de casa. Contrair relações.

CÓR PROPICIA: — Roxo claro ou verde.

Quinta, Junho, 22 — *Lua*.

HOROSCOPO — O nascimento neste dia indica bom emprego. Máu casamento. Desgosto entre os quarenta e os cinquenta anos. Velhice calma.

DIA INFESTO PARA: — Pedir favores. Relações com estrangeiros. Transacções com amigos. Mudanças. Negócios com autoridades.

DIA FAVORAVEL PARA: — Amor e casamento. Negócios com crianças e homens de letras. Compra e troca de joias. Passeio.

CÓR PROPICIA: — Amarelo ou azul marinho.

Sexta, Junho, 23 — *Marte*.

HOROSCOPO — Graves incomodos de família. Perdas de dinheiro. Génio irritadiço. Não deve ter cavalos nem carros.

DIA INFESTO PARA: — Entabolar qualquer negócio de importância. Tratar de assumptions cinematographicos. Correspondência amorosa. Negócios com bancos.

DIA FAVORAVEL PARA: — Empreza que exijam coragem. Tratos com dentistas, ou mechanicos. Sports.

CÓR PROPICIA: — Vermelho ou rosa claro.

Paracelso

NOTA — Este calendario é organizado por um dos astrologos mais competentes que possuímos, e é resultado de estudos muito conscientiosos. Chamamos a atenção para as predições e conselhos que elle formula. Segundo-os, os nossos leitores evitarão muitos desgostos e contrariedades, e poderão, tanto quanto possível, evitar os efeitos da sina que cada qual traz desde o berço.



## A MULHER

Que é a mulher?  
As definições variam. *Tot capita quot sententia.*

Em uma reunião feminista, no meio de um discurso inflamado, a oradora exclama: "Que é a mulher? Sabéis o que é a mulher?"

— "Sei, exclama um dentre os assistentes; a mulher é um ser animado, com o poder da palavra extraordinariamente desenvolvido, e inteiramente envolvido em vestes que abotóam atrás".

Essa definição é boa, mas não abrange todos os casos; o que é o mesmo que dizer que não presta.

O Ecclesiastes diz que a mulher é uma vibora. Não sei quem é esse Ecclesiastes, nunca o vi, mas ele deve ter suas razões para maldizer a mulher. S. Bernardo também disse das couças bem desagradáveis.

Os santos podem dizer das mulheres o que quiserem, porque o regimem habitual delles é o jejum. Quando não jejuam, qualquer raiz os satisfaz. Nós, porém, o commun dos homens, que dependemos das cosinheiras para o almoço e o jantar, somos obrigados a todas as considerações para com o sexo, sob pena de uma greve de consequências perniciosíssimas.

Mas, afinal de contas, que vem a ser a mulher? A mulher é a mulher; o homem é o homem; e o gato é o gato mesmo.

X.

A Sra. Nina Sanzi acaba de revelar-se uma escritora terrível capaz de desbancar o conego Wolfenbuttel, campeão da Igreja leiga.

Aquela cartinha que o *Jornal do Commercio* publicou, e na qual a jovem artista patrícia diz-nos ter 27 annos (*il y a longtemps*) e ser um "petit voleur (!) de terre" (cuite?) assombraria positivamente o público leitor.

Irra! quasi levou as lampas ao Sr. Hermes Fon-tes!

## Nossos creados

— E' você que toma conta dos cachorros?  
— Não. A patroa d'z que eu sou ainda muito creançá para isso. Por enquanto só tomo conta das crianças.

 A Camara continua a não ter numero para as votações. O Sr. Antonio Nogueira continua a injectar o seu Elvir contra as insomnias a propósito da política do Amazonas, pintando com as mais negras cores o Sr. Bittencourt e com as mais roseas o seu chefe Nery.

Excusado é dizer que S. S. só fala para os pacientes tachygraphos e para as mais pacientes a ndo. poltronas

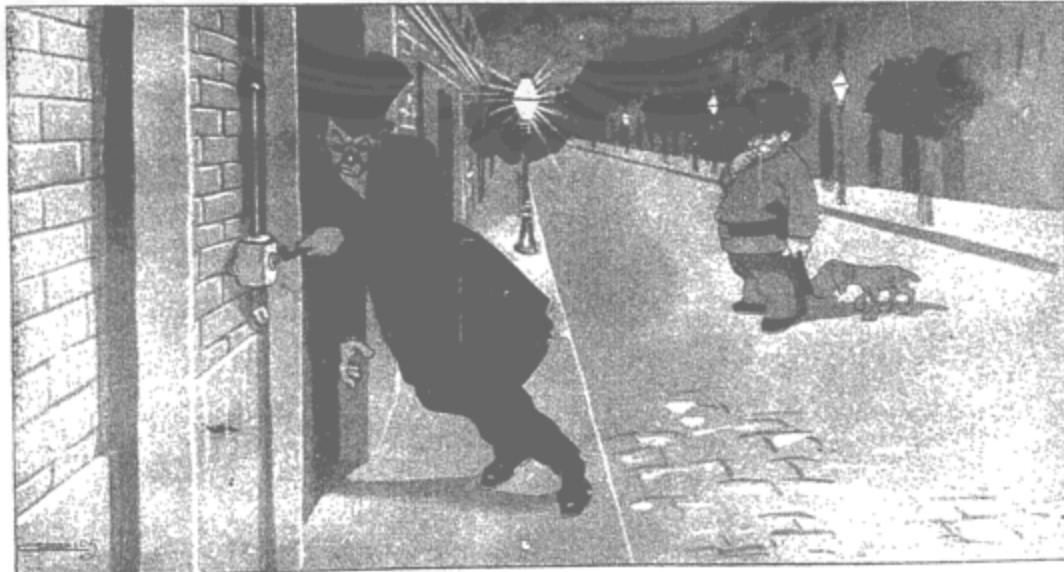
Estamos jurando que a Camara só não tem numero pelo medo que têm os deputados de sofrer as injeções de Nogueira!

## Ensaio de philologia comparada

Na terra dos cegos quem tem um olho é rei.  
Dans la terre des aveugles qui a un oeil est roi.  
At the blind's land, who has an eye is king.

FILO-LOGO

## OS CINCO SENTIDOS



○ "Tacto"

# LINDACUTIS

Thesouro da Belleza

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as Senhoras e Senhoritas a experimentarem o delicado preparado "Lindacutis", que embelleza e amacia a pele, tornando-a alva e avelludada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituiveis.

Talco Borotado Dermol

(Delicadamente perfumado)

Sucedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O TALCO BOROTADO DERMOL é de magnificos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pele.

Depositários: | GARRAFA GRANDE — Rua da Uruguaiana, 66  
| GRANADO & C. — Rua 1º de Março, 14, 16 e 18



## Blocos "Ideal"

DE

GARCIA ADJUTO & C.

Lindíssima fachada

## SEM ESTUQUE

A unica construção  
para o nosso clima

Fresco no Verão e quente no Inverno

Fica por menos  
de 208000 o metro quadrado  
de parede de  
20 centimetros de espessura

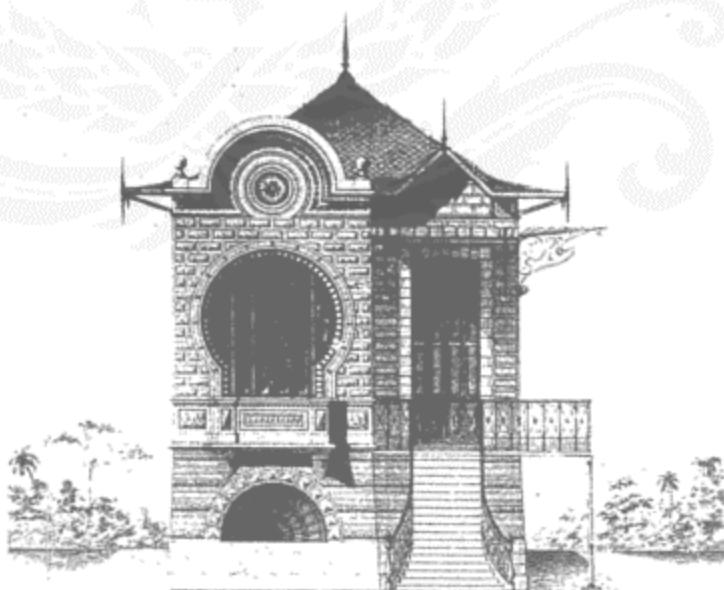
FABRICA :

Rua Figueira de Melo 307, S. Christovão

ESCRITÓRIO:

152. Rua do Ouvidor, 152, 1º andar

(Sala dos fundos)



## Ensaio de philologia comparada

Quem com mau vizinho tem de visinhar, com um olho deve dormir e com o outro vigiar.

Qui avec un mauvais voisin doit voisiner, avec un oeil doit dormir et avec l'autre veiller.

Who with a bad neighbour must neighbour, wills an eye must sleep and with the other watch.

FILO LOGO

- Porque não vieste hontem á escola, Mauro?
- Porque estava em convalescência, fessora.  
De que?
- De um cacho de bananas.

No julgamento da causa movida por um espectador do Pathé, contra a empresa, para ser indemnizado pelos danos causados por uma palheta do ventilador que lhe quebrou a cabeça, o juiz Dr. Ataulpho de Paiva, deu-se por suspeito.

Um dos seus colegas indagou os motivos da suspeição.

— E' que eu, disse o Dr. Ataulpho, sou o melhor freguez daquelle cinema.

Saiu quarta-feira o 2º fascículo d'**Os Dramas do Novo Mundo**, o extraordinário romance de empolgantes aventuras que está editando a Empreza de Publicações Populares.

O 3º fascículo, em que começa a ser publicado um dos episódios mais interessantes da 1ª parte — Ouaketenó, o matador, sahirá na proxima quarta-feira. A Empreza ainda tem alguns exemplares do 1º fascículo, destinados aos assignantes.



Nas grandes manobras :

O coronel faz um giro de inspecção e passa defronte da sentinella que não se mexe.

O coronel indignado :

— Você não conhece as suas obrigações ? Porque não bradou ás armas ?

— Perdão, meu coronel, nada tenho com a guarda.

— Porque, animal ?

— E' que eu sou um prisioneiro, Sr. coronel e como os soldados do piquete quisessem dar um passeio, por ahí á lóra, pediram-me que ficasse aqui de sentinella por algum tempo.

## Uma tragédia doméstica



O marujo inglez, Arthur Sinkler que salvou das ondas as menores Aura e Juracy.

Vicente da Silva Bueno, auxiliar de Arthur Sinkler na salvação das menores Aura e Juracy



Juracy uma das infelizes senhoritas que tentaram suicidarse atrinando-se ao mar da rampa da Avenida Central, ao retirar-se da Delegacia

## JUVENTUDE ALEXANDRE

*Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos*

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extinguindo a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvície. — Preço 3\$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C. —



## FEIA E ENGRAÇADA

De manhã, na egreja da Magdalena, na apotheose das luzes e das flores, com acompanhamento de organs, á hosanna dos córós, celebrara-se o casamento de Roberto de Lissa com "mademoiselle" Julieta Labrique, filha unica e única herdeira da celebre dy-nastia industrial dos Labrique, Perseveaux & C. Roberto, que tinha um belo physico e uma multidão de ambições, não dispunha de fortuna, e deliberara, como unico meio de vida, arranjar um casamento colossalmente rico. Depois de um sem numero de tentativas infrutíferas, e como não pudesse conquistar os milhões de uma mulher bonita, resignou-se aos da feia. Verdade era que "mademoiselle" Labrique ultrapassava tudo o que é insuportável: baixinha, espinha recurvada, hombro direito saliente, pelle amarellada e oleaginosa, a pobre creatura, com o nome delicioso de Julieta, representava, realmente, o que se chama "um horror". Durante os esponsais, elle manifestara-se de uma correção toda cheia de amabilidades, e ella, pelo contrario, muito reservada. Durante a cerimonia, que "mademoiselle" Labrique quizera fôsse deslumbrante, parecera muito contrariado deante de todo o Paris, e ella, em compensação, muito à vontade, contente. Na occasião em que o cortejo desfilava, o amigo mais íntimo de Roberto, o joven doutor Reymer, murmurara-lhe ao ouvido: "Até agora, meu caro, foi tudo muito bem, mas logo à noite?" E Roberto respondera-lhe: "Não te inquietes, ella irá para o seu quarto, e eu para o meu. Isto não é um casamento, é uma sociedade!"

A' noite, os recem-casados, em vez da partida tradicional, foram para sua casa, um soberbo edifício construído na Avenida do Bo's Jantavam em "tête-à-tête". Durante a refeição, Julieta, muito alegre, inteiramente mudada, tagarellava, procurando ter expressões que mais pareciam caretas, com bastante aborrecimento para o bello Roberto, muito agastado com semelhante atitude em presença dos criados.

Julieta, antes do prato de meio, durante uma ausencia do mordomo — Não achas, meu amigo, que seria agora mais gentil tratarmo-nos por tu?

Roberto, dando um pulo — Tratarmo-nos por tu? à vista dos criados?

Julieta, levemente ironica — E então, porque não? Essa gente sabe muito bem que somos recem-casados, e que, em tal caso, é muito natural...

Roberto — Natural, pode ser, mas é incorrecto. E quando pertencemos a uma certa roda...

Julieta — Ora! Nessa roda, nem por isso deixa de haver homens e mulheres... (Approveitando a entrada do mordomo). E, além do mais, quando se ama como nós dois...

Roberto dá um muchacho. O criado escamoteia um sorriso.

Julieta, fazendo momices — Queres fazer o favor de servir-me, sim, meu querido?

Roberto, contendo-se para evitar uma scena — Com todo o gosto!

Julieta — Tu não comes? Não achas bom?  
Roberto — Sim. Apenas sinto-me um pouco fatigado

Julieta — Eu tambem, mas que tem isso? Ah, espera, sei o que nos falta. (Para o criado) Traga "champagne". depressa!

Roberto — Oh! não. não, augmentar-me á enaqueca!

Julieta — Pelo contrario nada melhor para acabar com ella. E, depois, o "champagne" nesta occasião... (Lança um olhar rapido) vem tão a propósito!

*Os dous criados sahem para cumprir a ordem. Julieta aproveita a ausencia para collocar-se ao lado de Roberto.*

Roberto — Oh! minha cara, que lhe aconteceu? Acho-a de tal maneira transformada!

Julieta — Ah! vejamos! Já não estamos nos tempos de noivado! Também a situação mudou... Começa porque eu quero que me trates por tu... e depois dize-me que és feliz... Ainda hontem eras de opinião que o dia de hoje seria o mais bello da tua vida... Pois bem! já que chegamos a elle, repepe!

Roberto, querendo ganhar tempo — Mas, repito-o com todo o prazer... Sinto-me feliz em ser teu marido...

*Os criados entram a tempo de apanhar a phrase no ar. Servem o "champagne".*

Julieta, extendendo a sua taça para Roberto — Querido, bebo á nossa saúde... á nossa felicidade!... (O enfado de Roberto accentua-se) Não responde?... Sei o que é isso: tens vontade de dizer-me cousas meigas, as que sentes... mas não ousas... por causa de... (Ella faz um gesto, designando o mordomo). Mas, Victor é um antigo servidor da casa, conhece-me pequenina... Estás vendo? Elle sorri... Faz de conta que estamos a sós vamos... abraça a tua mulherzinha.

Roberto, atirando o prato, levanta-se furioso um tanto pallido — Peço-lhe perdão... mas, realmente, não me sinto bem... Vou recolher-me ao quarto... mas só...

Julieta, em tom diferente Absolutamente Tenho que cuidar de si. Venha para o meu

Roberto — Garanto-lhe... que o repouso... a solidão...

Julieta — Pois bem, irei para o seu... Uma vez que está indisposto, o meu dever é ficar ao seu lado

*Comprehendendo que é inevitável uma abordagem, Roberto decide-se bruscamente a ir para o seu quarto nupcial, cuja porta elle fecha logo depois de entrarem*

Julieta — Oh! parece-me que isso já vai melhor Roberto — Sim, basta de pretextos. Agora, estamos sosinhos, conversemos. Quer explicar-me a razão da sua estranha atitude e dos seus modos de rapariga leviana manifestados ha pouco durante o jantar?

Julieta, muito calma — Nada fiz de extraordinario, e os meus modos, supponho eu, são os de toda a moça em a noite de seus esponsais. Eu é que devia antes espantar-me com a sua maneira tão diferente da de hontem, quando falava commigo, quando olhava para mim...

Roberto — Estava agastado... a culpa é sua.

Julieta — Minha, a culpa?... Não comprehendo. Se, a uma hora destas, eu me mostrasse esquia a qualquer caricia, então, sim, teria o direito de censurar-me.

Roberto — Não a censuraria de cousa alguma, pelo motivo poderoso de que o nosso casamento é de natureza muito especial. (*Ella encara-o*). Não sei se, com efeito, me comprehende, ou se, — o que, pelo contrario, supponho, — a senhora não quer comprehendê-me. Mas, é necessário que nos expliquemos claramente, de uma vez para sempre, sobre o que deve ser a nossa vida privada.

Julietta, sentando-se — Estou ouvindo.

Roberto — Não tenho necessidade de lembrar-lhe as condições pelas quais se fez o nosso casamento. As aquelas que se dizem, e ha as que, conhecendo-as nós muito bem, dissimulamos-nos nos floreios da boa educação e da correcção sociais. Não desejaria outra cousa, senão respeitar sempre essas flores de convenção; mas, uma vez que me obriga a tirar a mascara, sejamos fracos. Eu e a senhora fizemos uma transacção.

Julietta — Não o contesto.

Roberto — Mas, uma transacção que implica uma sociedade, e não uma união efectiva. Tinha pouco dinheiro, quiz uma grande fortuna, o luxo excessivo. A senhora, por seu lado, em virtude de... emprégio uma palavra que não a moleste... em virtude de certas imperfeições...

Julietta — Em virtude da minha fealdade, sei que sou medonha!

Roberto — Em todo o caso, a senhora é muito inteligente e, como não quisesse ficar sosinha na vida, como uma solteirona, converteu-lhe escolher-me para dar-lhe um bello nome, um frontespício, uma posição — o que, até aqui, não pôde conseguir.

Julietta — Nisso engana-se redondamente, meu caro. Poderia ter nomes muito mais bonitos e escolher onde me approuvesse, até mesmo entre as pessoas illustres. Os caracteres... também emprégio

uma palavra que não o magoe... os caracteres, tão pouco elevados como o seu, não faltam. Se lhe dei a preferencia, foi, por um motivo inteiramente diverso daquelle que imagina. Escolhi-o porque era um rapaz muito bonito. Também sou franca a meu modo. Sim, fizemos uma transacção... não, porém, como entende. O senhor comprou a tortura. (*Encarando-o em face*) Eu paguei um homem!

Roberto, aterrado — Que diz?... Como é?... Mas, reconheceu que o seu proprio phisico

Julietta — ... era um involucro horrível, repito mais uma vez, mas, nesse involucro ha uma intelligencia que o senhor reconhece ser muito vivaz, e um coração que eu lhe garanto ser muito ardente. Pois bem! Essa intelligencia, esse coração têm as suas aspirações, os seus desejos, e não é pelo facto do seu intermediario moral — o meu corpo — ser defeituoso, que eu não possa satisfazer todas as necessidades passionaes que a natureza me infiltrou, no sangue.

Roberto, desvairado — Mas e eu? Não cogita de mim? Quer condenar-me a austral-a?

Julietta, interrompendo-o — Perdão! era preciso reflectir antes. Agora, estamos casados, o senhor deve prestar-me fidelidade, cumprir o seu dever conjugal... e até mesmo ter-me amor, de acordo com o novo Código. Quando quizer dinheiro, dar-lh'o-ei, sou obrigada a isso... (*Levantando-se*) Mas, quando eu quizer amor — e quero — ha-de pagar-m'o!

Roberto, explodindo, tornando-se brutal — Arre! Não será á força?...

Julietta — Tenho melhor do que a força, meu caro. Escute-me. Se se recusar, peço a annulação do casamento, pois não será meu marido. O motivo é peremptorio em face da egreja e da lei.

(Continua)

## OS CINCO SENTIDOS



A "Audição"

# Molestias Broncho-Pulmonares

## O PHOSPHO-THIOCOL Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo *gayaçol* como pelas *combinações sulfúrosa* e *phospho-calcarea* que encerra e é muito eficaz na *fraqueza pulmonar*, nas *bronchites*, *bronchorréas*, *tosses rebeldes*, *tuberculose pulmonar* aguda e chronica, na *debilidade organica*, no *rachitismo*, nas *convalescências* em geral, e especalmente na *convalescência da influenza*, da *pneumonia*, da *coqueluche*, e do *sarampo*. — Restaurador pulmonar de grande valor, o *Phospho-Thiocol* de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-los resistir a invasão do bacilo de Koch e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Attesto do Exm Sr Dr Chateaubriand B de Mello, ex-deputado Federal pelo Estado da Paraíba do Norte e distinto clínico residente em Campina Grande, n'aquele Estado.

Attestado que tenho empregado o *Phospho-thiocol* granulado do Pharmaceutico Francisco Giffoni com o maximo resultado nas bronchites chronicas e tuberculosas de 1º e 2º periodos.

Os optimos efeitos obtidos com o *Phospho-thiocol*, estão tão vulgarizados que determinam grande procura sem mais prescrição medica

Dr. Chateaubriand

Campina Grande 8 de Abril de 1911.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C. — 17, Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro



## CURA ASSOMBROSA !!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue !! Unico que cura a syphile!!



Tem seu Attestado

— NA —

Voz do Povo



UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas !!

Milhares de Attestados !!



UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

— CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL —

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

# O PROBLEMA DO LIXO



O presidente do Conselho Municipal, engenheiro Osorio de Almeida visitando a ponte do embarque do lixo para a ilha da Sapucaya.



Paisagem na Sapucaya, ilha de formação lixífera na baía do Rio de Janeiro

# A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

de leite puro e rico, e escolhidos cereais maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer idade  
SUSTENTA REFRESCA ESTIMULA ENVIGORA

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém cacau, polvilho, *Anisicar de canna* (como muitos outros productos congeneres), nem qualquer outro ingrediente nocivo. HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rápida, basta adituar água quente ou fia.

N. B. Uma cucharada de HORLICK'S tomada quente, imediatamente antes de recolher, produz um sono profundo e reparador.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, E CASAS DE COMESTIVEIS

Únicos Agentes para o Brasil:

**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo**

NUNCA DEIXEIS DE TER EM CASA O

Um frasco de DIOXOGEN em casa é uma protecção contra a infecção e as molestias infecciosas, e poderá poupar a membros de vossa família muitas experiencias desagradaveis, de natureza seria e dolorosa.

DIOXOGEN produz no lar, pelas suas multiplas applicações, a mesma limpeza aseptica que é a chave do successo dos hospitaes modernos.

Podeis ver e sentir a acção do DIOXOGEN: borbulha e espuma sempre que encontra germens nocivos ou matérias infecciosas.

DIOXOGEN é um artigo de toilette altamente util e efficaz, sendo ao mesmo tempo um antisепtico e germicida inoffensivo, mas de seguro efecto. Promove a saude e a boa apparencia pela produção de uma limpeza hygienica e real.

DIOXOGEN é fabricado exclusivamente para uso na toilette e para applicações de natureza privada e hygienica. Não ha comparação possível entre o DIOXOGEN e os peroxydos communs, geralmente usados para branquear ou desbotar os cabellos ou para fins congeneres.

DIOXOGEN é agradável ao paladar pois não tem nem o gosto amargo nem o cheiro desagradável que caracterizam as demais águas oxygenadas. Dioxogen é sempre seguro, sempre inoffensivo, sempre efficaz. Tem mil applicações em cada lar. Para talhos e feridas não tem rival.

Exigir DIOXOGEN: quem o usar uma vez jamais quererá outro.  
Pedi amostras gratis e circular descriptiva

The Oakland Chemical Co. — New-York

Únicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

Rua General Camara N. 145 — Rio de Janeiro e S. Paulo

# CARETA



*Nathaniel Carvalhaes* (Jahú). Muito apreciamos as produções que nos enviou, com especialidade o soneto a Hilaria que aqui vai transcripto :

Lembras-te Hilaria da manhã de Agosto  
Em que te vi no banho empurpurada  
Vinha rompendo a fresca madrugada  
Nesta manhã tão calida de Agosto.

Eu vi-te, e ao ver-me no teu lindo rosto  
O rubor vi da luz do sol coada  
Vinha rompendo a fresca madrugada  
Quando espiei o teu tão lindo rosto.

Depois... Que vou contar? Melhor calado  
E' ficar que senão de novo ao rosto  
Pode subir-te a rubra cór do pejo.

Não, não te dei Hilaria, triste fado!  
Nem um só casto e fugitivo beijo  
Nesta manhã tão calida de Agosto!

Pois fez asneira, seu Nathaniel!

*Luiz Fagundes de Castro* (Nitheroy). Toda a sua colaboração, prosa e versos, foi para a cesta. Para que gastar tanto papel, seu Fagundes?

*Mario Pires* (Ouro Preto). Seu soneto ao "Centenário de Ouro Preto" teve as honras da applicação da Lei de Lixo.

*Alaor Magalhães* (Bahia). Leia a resposta acima  
*Marcello Simas* (Rio). Idem, idem, ibidem.

*Antenor Queiroz* (Rio). Vá bugiar.

*Flavio Moraes* (S. Paulo). Ahi vai a sua versalhada:

Quando eu a vi de pé sobre o rochedo  
Acenando co'o lenço um terno adeus  
Eu me lembrei, meu Deus  
Daquelle instante fugitivo e ledo  
Em que a sós os dois  
Juramos pertencer-nos no infinito.  
Veio depois  
A sorte desgraçada separar-nos  
E com grande grito  
Nos despedimos quis  
Jurando no entretanto nos lembrar-nos  
Jamais nos espuécermos  
Os dois  
Mesmo sem nós nos vermos  
Daquelle manhã fria  
Em que trocamos ternos juramentos  
Daquelle fausto dia  
Em que mão grado os seus tristes lamentos  
Roubel-lhe um beijo aos labios nacarados!  
Ah! sorte cruel e dura  
Porque assim nos separaste  
Maria foi morar em Cascadura  
E eu aqui na triste Paulicéa  
Não tenho quando basta  
Para ir visitar a minha Dáa!..... etc., etc.

Tem bom remedio, seu Moraes, faça-se conductor de trem que a passagem é gratuita. Mas tam-

bem que idéa a da sua Maria vir morar em Cascadura!

*T. L. C.* (Rio). Foi para a cesta.

*Sabino Soares* (Chiador) Idem, idem

*Maurillo de Salles* (Campos do Jordão). Muito bonita a sua ballada. Bonita e original. Pena é que tenham tantos pés seus versos São verdadeiras centopeias.

*Adelmar Noronha* (Porto Alegre). Pena foi, seu Noronha, que junto à charada não nos mandasse tambem o conceito. Por isso não conseguimos adivinhar. Como entretanto algum leitor pode ser mais arguto, aqui a deixamos:

Passou-se noutro tempo essa aventura minha  
Eu era moço então e tinha na cabeça  
(Até aqui fomos nós. Com certeza é chapéo).  
Uma tão rija florâo expessa  
Quanto de idéas, concepção maninha.

Tu eras neste tempo a *Salve Rainha*  
Das minhas noites oração, Condessa  
Tu rompias então a treva dessa  
Noite obscura que na vida eu tinha.

Mas um dia te foste pela estrada  
E deixaste-me só, abandonado  
A soluçar por ti em grande pranto.

Ai desde então só vejo a maguada  
Noite estellar e o pranto derramado  
Entenebrece dessa noite o manto!

Não ha meio, Noronha amigo, não ha meio. Man-de o conceito, sim?

*Avelino Cardoso* (Rio). Não amolle, ouviu? Plan-te formigas que o lucro é maior.

*Idibaldo Lopes* (Rio). O senhor tem uma grande originalidade seu Lopes: o seu nome de baptismo. Pena é que não sobrasse alguma para os seus versos.

*Samuel Novaes* (Queluz). Muito bonitos os seus versinhos á namorada, seu Novaes, muito bonitinhos mesmo. Se nós fossemos *ella* de certo render-nos-íamos á discrição ao lel-ós. Mas como não somos *ella* demos com os pobresinhos na cesta.

*H. V. L.* (Vá se catar).

*Maurilio Torquato* (Rio). Com um nome tão sonoro, o Sr. Torquato não passa de uma refinada cavalgadura.

*A. B. C.* (Rio). Continue a cultivar o seu nome que é o de que mais carece.

*Leopoldo Mattos* (Aracajú). A sua "Ode ao Dr. Rodrigues Doria" foi para a cesta. Sentimos não poder fazer o mesmo com o *odado*.

*Eustáquio Bahia* (Pará-Belem). Arre, seu Bahia, você será parente do Luiz? Pois se não é parece. Remetter-nos uma carta cheia de engrossamentos capeando uma collecção de sandices, como se aquelles nos podessem comprar a benevolência! Meu amigo, é excusado. Suas tolices foram para a cesta... é a carta tambem.

*Pampilio Magalhães* (Maranhão-Caxias). Não via-lia a pena vir de tão longe com tamanha collecção de asneiras.

*Bernabe Lopes* (Mariana). Não seja tolo, Bernabe amigo!

*Helio Tropo* (Rio). Preferímos á carta com o seu nome um frasco com o mesmo dentro. Indefrido.

*M. A. L.* (Rio). Foi para a cesta.

*Hannibal, S. D. S. U., K. Sete, S. Benevenuto,*  
*H. Moraes, Sabetudo.* Aguardem oportunidade!



# NUTROGENOL

(Granado)

## Dá FORÇA e VIGOR

Não é possivel prescrever um medicamento sem se saber "ONDE" "COMO" "PORQUE" e "COM QUE" é feito.

O "NUTROGENOL" preparado por GRANADO & C., sob as formas Elixir, Granulado e Gomas concentradas, tonico excellente no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescências de enfermidades graves, contem como principaes substancias. GUARANA, KOLA, COCA, ACIDO PHOSPHORICO, CACAO, ETC.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

14, 16 e 18 — RUA 1.<sup>o</sup> DE MARÇO — 14, 16 e 18

— E —

31 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 31

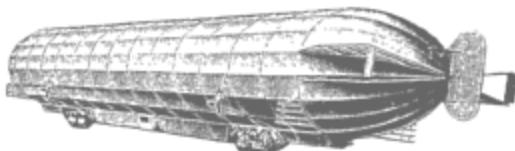
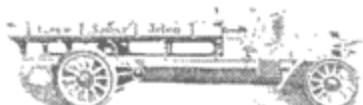


## AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS



BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. Resistencia experimentada. Primor em carroceria

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.



Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros e borracharia para todos os fins tecnicos.

MAGNETOS BOSCH — CAINAS DE ESTIERRAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis  
Unicos agentes e depositarios: CARLOS SCHLOSSER & C.

63. AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

# Galeria Artística Portugueza

Especialidade em artísticos retratos a crayon, Photo-crayon, sepias ou coloridos, em busto, tamanho natural com ricas molduras douradas, a preços de reclame e ao alcance geral

105. AVENIDA CENTRAL, 105



Retrato Modelo A-1—Colocado em rica moldura dourada tamanho 50×60 centímetros 40\$000  
A vista de uma simples photographia fazem-se retratos de qualquer pessoa iguais a este modelo, podendo ser a crayon, Photo-crayon, sepias ou colorido, colocado em rica moldura dourada, tamanho 50×60 centímetros a 40500 reis, ou a prestações de 25000 reis nos Clubs de Retratos, d'esta Galeria com sorteios todos os sábados pela Loteria da Capital, e com direito a um mavioso Gramophone e competentes musicas no valor de 300\$000 reis, ou um rico Cordão de Ouro de Lei, do Porto, pezando 50 grammas e custo de 200\$000 reis.

Correspondencia á Galeria Artística Portugueza — 105, Avenida Central, 105 — Rio de Janeiro

ESTA CRIANÇA FOI CURADA DE  
**Escrofula**  
 COM  
 A  
**Emulsão de Scott.**

Sem Esta  
 Marca  
 Nenhuma  
 é Legítima




**EM FÉ DO MEU GRAO**

"Atesto que a menor Carmen de Sousa Lopes padeceu durante dois annos de Escrofulas sem conseguir a cura, não obstante o enorme tratamento que tinha. Por fim empreguei a Emulsão de Scott e a este maravilhoso remedio deve o seu completo restabelecimento, como confirma o retrato que acompanha." —DR. JANUARIO COSTA — Barrio 19, Dist. S. Pedro, Bahia.

*"Não confundir a Emulsão de Scott com as imitações fabricadas de gorduras irritantes de animais e reptis que não contêm nenhuma virtude medicinal, nem com os preparados alcoólicos, os quais não contêm nem Oleo de Figudo de Bacalhau, nem nada que possua as suas grandes virtudes reconhecidas."*

## O "VEEDEE"

AS PESSOAS COM SAUDE PODEM USAL-O  
 OS DOENTES PODEM EMPREGAL-O

### Substituição da Massagem Manual

Ha ainda mais a favor do poder vibratorio phisico.

A terapia da vibração é tão admirável e susceptível de uma administração evidente, que Zander falando d'este agente diz:

"A vibração é uma das mais importantes manipulações da massagem. As mãos não podem competir com a máquina".

Actualmente ao alcance de todos ha o *Veedee*, para forçar os tecidos do corpo humano a vibrações therapeuticas, e fornecer o melhor tipo de massagem.

O termo *Massagem* é tão conhecido que todos se lembram d'ele como um exercício passivo para os tecidos. O *Veedee* opera rapidamente a

### Estimulação dos Nervos

Estimulando os nervos por meio da vibração sobre a superficie do corpo, a acção do sistema nervoso, e as suas multiphas relações, são tonificadas e reguladas, auxiliando a geração d'uma provisão natural de força nervosa.

E' portanto vantajosa a applicação do sistema vibratorio nos casos de — *paralysis*, tanto nas crianças como nos adultos. *insomnias*, *neuralgias*, *sciatica*, *surdez chronica*, etc.

Agente Geral para toda America do Sul: — **EASTON GARRETT**

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL:

**ORLANDO RANGEL & C.** — Avenida Central, 149 — Rio de Janeiro

S. Paulo — Baruel & C., rua Direita n. 1 — Porto Alegre: J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — Rio Grande: Hallawell & C., Drogaria Inglesa — Curitiba: Kalkmann & C., Drogaria — Campinas: Casa Livro Azul — Bahia: Palacio de Crystal — Pernambuco: J. W. Medeiros & C., Livraria Franzeza — Pará: Pharmacia Cesar Santos — Mandas: Drogaria Universa.





*Para tingir os cabellos*  
*só usar*  
**Menelik**  
*Garantido inoffensivo*  
 CAIXA COMPLETA 10\$ PELO CORREIO 12\$



UNICOS STOCKISTAS

ANTUNES DOS SANTOS & C. - 14, Avenida Central, 16



Exigir a marca aqui  
representada

## =SYPHILIS=

Molestias da pele,

Impureza do sangue,

e Rheumatismo.

Curam-se radi-  
calmente com a

### Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approved na Europa  
e no Rio  
da Prata e premiada  
com diversas  
medalhas de ouro.

○ EM VIDROS ○  
E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações :  
Reparai a marca registrada

DEPOSITO GERAL :

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio da Janeiro

— Em S. Paulo : BARUEL & COMP. —



Marca Registrada

## GUARANÁ

Iodo-Kola

PREPARAÇÃO SEM ALCOOL

Vende-se em todas as pharmacias

= SOBERANO =  
NAS MOLESTIAS DO

Estomago

Intestinos

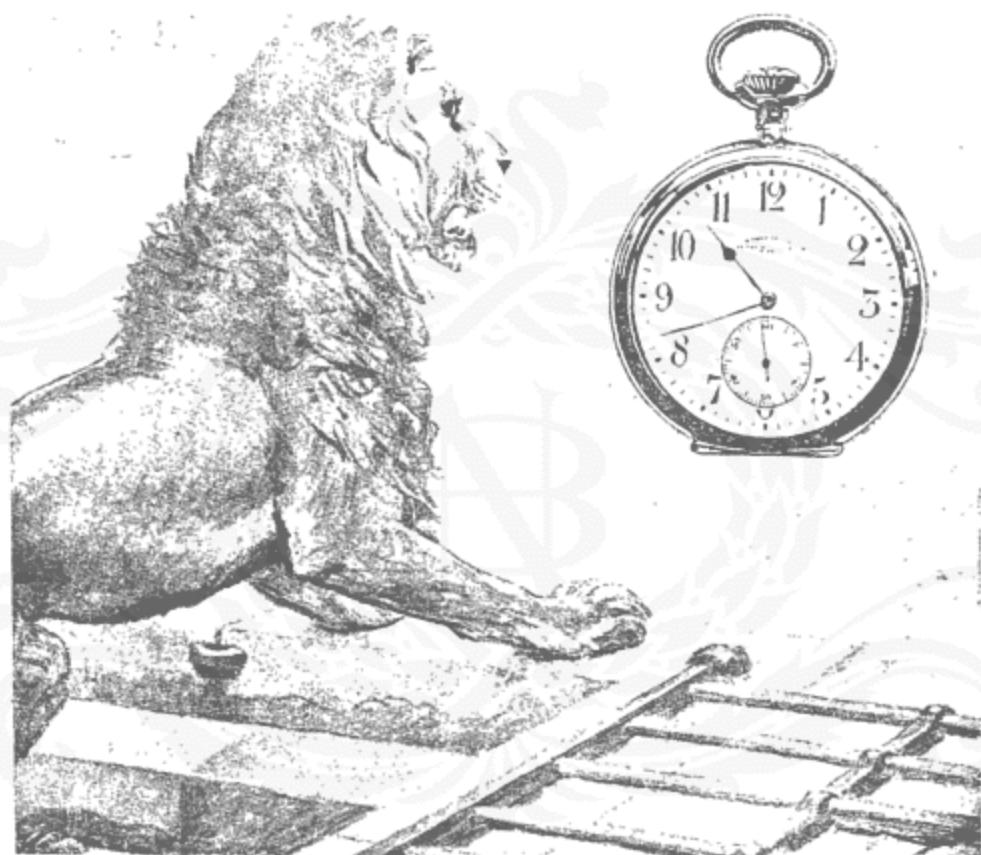
Coração

Nervos

TONICO DO UTERO

# CRONOMÈTRE ROYAL

O 1.<sup>o</sup> Relogio do Mundo



O Rei dos Animaes contempla o  
**Magestoso Rei dos Chronometros**  
como o mais  
**Leal e Certo** companheiro do homem